

DISCIPLINA: Estudos Especiais em Pedagogia da Performance		
Código:		Carga Horária Total: 40h
Número de Créditos: 02		Nível: Graduação
Pré-requisitos: -		Semestre: V (Optativa)
CH Teórica: 20h		CH Prática: 20h
CH Presencial: 40h		CH Não Presencial: 8h
PCC: -	EXTENSÃO: -	PCC/EXTENSÃO: -
EMENTA		
Experiências individuais e coletivas de performance musical em laboratório e em campo. Preparação da performance, execução e avaliação da performance musical. A psicologia da performance musical.		
OBJETIVOS		
Desenvolver a prática musical individual e em conjunto; Elaborar técnicas e estratégias para o estudo instrumental/vocal e sua performance; Relacionar os conhecimentos musicais na construção da performance.		
PROGRAMA		
UNIDADE I Intérprete e compositor A performance em perspectiva: o estudo da performance de elite Aspectos motores e cognitivos da performance musical Reflexões sobre a performance musical dos participantes UNIDADE II A performance musical: preparação, desenvolvimento e avaliação Técnicas e estratégias de estudo musical Relação estudo e performance Reflexões sobre a performance musical dos participantes		
METODOLOGIA DE ENSINO		
Aulas expositivas e dialógicas com o auxílio de recursos audiovisuais; Aulas práticas (projetos e atividades de performance musical); Fruição e análise de obras musicais; Estudo de partituras musicais. As atividades não presenciais a serem desenvolvidas na disciplina do curso noturno consistem: Produção textual;		

Leitura e interpretação de texto; Lista de exercícios; Produção audiovisual; Preparação artística; Práticas didáticas. A relação entre a carga horária e as atividades será definida pelo docente em atendimento aos conteúdos da disciplina.
RECURSOS
Recursos audiovisuais (equipamento de som estéreo, projetor multimídia, microcomputador), Instrumentos musicais e voz, Material didático-pedagógico, Folha pautada, Partitura musical, Quadro branco pautado
AVALIAÇÃO
A avaliação do componente curricular terá caráter diagnóstico, formativo, processual e continuado e ocorrerá considerando aspectos qualitativos e quantitativos. Conforme o Regulamento da Organização Didática, a sistemática de avaliação se desenvolverá em duas etapas, sendo atribuída ao estudante a média obtida nas avaliações aplicadas em cada etapa, e, independentemente do número de aulas semanais, serão aplicadas, no mínimo, duas avaliações por etapa. Serão critérios avaliados: Avaliação contínua do desenvolvimento de cada aluno, considerando os seguintes pontos: interesse na disciplina, comprometimento com a excelência, participação em sala de aula e cumprimento dos prazos pré-estabelecidos; Participação em trabalhos e projetos individuais e coletivos; Criatividade, curiosidade, capacidade investigativa e uso de recursos; Sensibilidade estética, capacidade criativa em música; Uso da grafia musical adequada; Domínio e utilização de recursos musicais; Organização, formatação, coerência, uso da língua padrão, uso da terminologia musical adequada e domínio do conteúdo nos instrumentos avaliativos escritos; Outros critérios, a depender do conteúdo abordado. Serão utilizados os instrumentos avaliativos: Acompanhamento e observação do desempenho e envolvimento na disciplina e atividades propostas; Resolução de exercícios ou situações-problema; Trabalhos e projetos individuais e coletivos; Elaboração de composições, de acordo com o programa da disciplina; Avaliação escrita; Outros instrumentos, a depender do conteúdo abordado.

As atividades não presenciais podem ser utilizadas como parte do instrumento avaliativo. A atividade não presencial proposta e orientada pelo docente, não deve ser contabilizada para fins de controle de frequência discente. O registro da falta do estudante no Sistema Acadêmico ocorrerá somente quando da sua ausência nas aulas presenciais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. ILARI, Beatriz. **Em busca da mente musical** – Ensaio sobre os processos cognitivos em música – da percepção à produção. Curitiba: UFPR, 2006.
2. ARAÚJO, Rosane; ILARI, Beatriz (Orgs.). **Mentes em música**. Curitiba: UFPR, 2010.
3. ADORNO, T.W. **Filosofia da nova música**. Tradução: Magda França. São Paulo: Perspectiva, 1989.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. DUNSBY, Jonathan. **Análise musical na teoria e na prática**. Curitiba: UFPR, 2011.
2. DANTAS, Tais; SANTIAGO, Diana (Org.). **Ensino coletivo de instrumentos musicais: Contribuições da pesquisa científica**. Salvador: EDUFBA, 2017.
3. SCLIAR, Esther. **Fraseologia musical**. 3ª edição. Porto Alegre: Movimento, 2016.
4. CLENDINNING, Jane Piper; MARVIN, Elizabeth West. **The Musician's Guide to Theory and Analysis**. W. W. Norton & Company, 2010.
5. MAGADINI, Peter. **Polyrhythms - The musician's guide**. Nova Iorque: Hal Leonard Books, 2001.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico